



Fomento à educação

Campos Elíseos possui diversas instituições educativas para todos os bolsos e gostos.

Página 6



Projetos restauram áreas públicas

Moradores da região se queixam pela quantidade de lixos e materiais abandonados.

Página 7

Veja nossa **EDIÇÃO DIGITAL**

Escaneie o QR CODE

Jornal do CAMPOS ELÍSEOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL DO CAMPOS ELÍSEOS • ANO 3 - Nº 19 • SÃO PAULO, 22 DE MAIO DE 2023

ESPECIAL

Foto: Humbz

Campos Elíseos: diversidade cultural e histórica dentro do bairro



A diversidade cultural e comercial que **Campos Elíseos** oferece aos seus moradores pode ser contemplada diariamente, seja no caminho para o trabalho ou nas horas livres de lazer. A região foi o primeiro bairro planejado da cidade de São Paulo que foi criado em 1878 pelo alemão Victor Nothmann e pelo suíço Frederico Glette. > [Veja mais na página 5 e 6](#)

Divulgação



Projeto Nossa Rua

O projeto de revitalização do ponto viciado de lixo da Alameda Ribeiro da Silva foi entregue durante um evento, recentemente. A ação foi promovida pela Associação Campos Elíseos +gentil. > [Página 2](#)

Divulgação



Conselho de segurança

O bairro de Campos Elíseos liderou o número de registros de roubo no primeiro semestre de 2022: foram cerca de 3.600 boletins de ocorrência de acordo com a Secretaria de Segurança Pública. > [Página 8](#)



EDITORIAL

Zeladoria, segurança, cultura e educação

Seja bem-vinda(o) à edição 19 do **Jornal do Campos Elíseos**.

O conteúdo especial da capa foi sobre o tema cultura, trazendo a programação do Museu das Favelas, do Museu da Energia e um roteiro muito interessante do morador e líder comunitário, Humberto Alexandre, o “Humbz”.

Nesta edição, conseguimos mostrar também a revitalização de um ponto de descarte irregular de resíduos, na Rua Alameda Ribeiro da Silva. A ação foi promovida pela Associação Campos Elíseos +gentil.

Na editoria “Personagem” apresentamos a história da Maria Clarice Yamada, que desde 1946, mora no bairro. Uma entrevista emocionante com muitas memórias e conteúdo histórico.

O bairro também tem enfrentado desafios complexos na questão da segurança pública. Por isso, ouvimos Marco Antonio, presidente do CONSEG Santa Cecília.

É possível também conferir indicações de cursos e projetos educacionais gratuitos no Instituto Porto, SENAI e SESC. Um roteiro educacional importante e que deve ser divulgado.

E por último – e não menos importante – o tema zeladoria. A reportagem trouxe uma interessante abordagem sobre os projetos que dão apoio às coletas e revitalizações tão necessárias em nossa região.

Boa leitura!

Projeto “Nossa Rua” revitaliza ponto de descarte irregular na Alameda Ribeiro

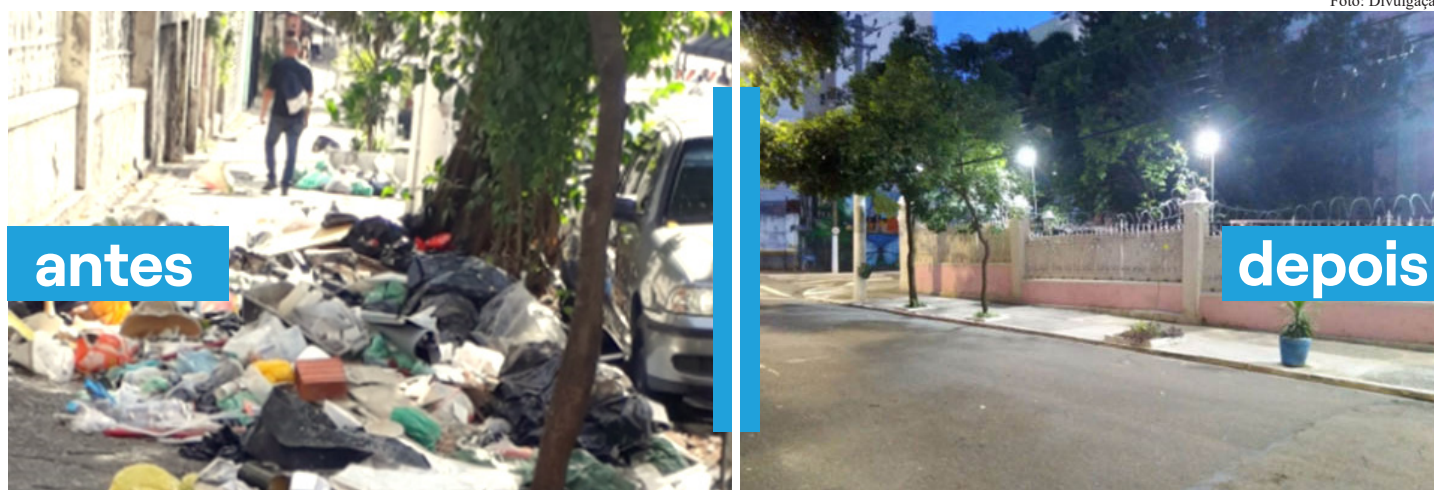


Foto: Divulgação

O local foi totalmente revitalizado pelos Projetos Nossa Rua e Varre Vila.

As obras de revitalização da Alameda Ribeiro da Silva foram entregues, recentemente. A ação foi mais uma iniciativa do **Projeto Nossa Rua**, promovida pela Associação Campos Elíseos +gentil, com parceria do Projeto Varre Vila. Para esse evento de entrega da nova Alameda Ribeiro da Silva foram convidados moradores, comerciantes e autoridades locais.

O espaço, que antes tinha virado uma área de muros pichados e lixos espalhados pelas calçadas, foi revitalizado pelo projeto.

Entre as benfeitorias houve limpeza e retirada dos lixos, pintura do Casarão e recuperação de calçadas que estavam completamente deterioradas. A iniciativa tem um significado muito prático que é a capacidade de cuidar do que é de todos na comunidade. Isso sem falar na autoestima do morador, pois a nova Alameda Ribeiro da Silva somada a essa revitalização, deixou o ambiente mais bonito e organizado.

Nem sempre esse tipo de ação acontece de forma rápida, até porque o processo de conscientização dos moradores e comerciantes locais

é demorado e exige uma mudança gradativa de comportamento.

Ionilton Aragão é o idealizador e coordenador geral do Projeto Varre Vila. O projeto tem como objetivo promover um conjunto de ações integradas entre a comunidade, poder público e empresas privadas na perspectiva da construção de novos hábitos de consumo e de descartes de materiais visando menor impacto sobre o meio ambiente. “Era triste ver essa rua servindo como ambiente de descarte irregular de lixo, entulhos e outros detritos. Infelizmente tinha até ninho de ratos e alguns pontos era usado como banheiro para morado-

res de rua”, conta Aragão.

No dia da entrega, apesar da chuva, conforme os moradores e comerciantes da região passavam pelo local, os mesmos ganhavam kits com sacos para coleta, capas de chuva, orientações de descarte e informes da Associação Campos Elíseos +gentil e o do Projeto Varre Vila.

Se você deseja contribuir com o projeto, entre em contato com a Associação Campos Elíseos +gentil pelo email camposeliseos.maisgentil@maisgentil.com.br, presencialmente no endereço Alameda Ribeiro da Silva, 115/121 ou pelo telefone (11) 95001-5915 (whatsapp).

Foto: Antonio Gelfusa Jr



Presença dos colaboradores envolvidos no Projeto Nossa Rua e da Sustentare em evento promovido pela Associação Campos Elíseos +gentil.



Memórias da história do bairro encontram um novo Campos Elíseos

Maria Clarice Yamada, filha única de pais japoneses, nascida em 1946, moradora do Campos Elíseos desde os 15 anos, relembra a infância na região e dos passeios que fazia com os pais entre as estações de trem na grande cidade de São Paulo. Assim foi criando suas raízes de história e vida.

Campos Elíseos, vale lembrar, foi um antiga região de chácaras, que muito antigamente era conhecida como Campo Redondo e mais tarde chamada de Campos de Mauá, por abranger a chácara do Visconde de Mauá. A modernidade esteve presente nas ruas de Campos Elíseos, afinal, foi aqui que muitos Barões do Café se instalaram.

Mas o que faz uma pessoa morar tantos anos em um mesmo lugar? Questionada, Maria Clarice não demora a responder. “O que me faz permanecer aqui é a raiz da minha história, embora o bairro já tenha sido muito melhor, com mais oportunidades”.

Se hoje para muitos moradores a região de Campos Elíseos é apenas mais um bairro no centro de São Paulo, para uma moradora tradicional é motivo de júbilo.

As memórias da infância de Maria Clarice nos faz retornar à década de 60, quando São Paulo tinha como governador Adhemar Pereira de Barros, que aos domingos abria as portas do palácio para a população. Maria Clarice lembra que após a Missa que participava na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ela juntamente com outros amigos gostava de dançar ao som da banda que ficava no interior do palácio.

Assim como em muitas regiões na cidade de São Paulo, sair de casa após as 18 horas não era recomendado por conta da criminalidade.



De acordo com Maria Clarice, a praticidade que ela tem com o transporte público na região é algo que permite estar em muitos lugares praticando seus exercícios e cursos em menos de 30 minutos.

A maior cidade do país e a mais rica é também a que mais produz resíduos. São 12 toneladas por dia: é como se cada morador da capital paulista jogasse fora um quilo de lixo todos os dias. E de todo tipo: recicláveis e orgânicos, tudo misturado.

“É preciso conscientizar a população que a calçada é como se fosse o quintal da sua casa. Não podemos só exigir melhorias das prefeituras: precisamos ter consciências como cidadãos de fazer também a nossa parte”. A Associação Campos Elíseos +gentil tem como objetivo atuar na promoção de ações de melhorias em conservação, limpeza e manutenção dos espaços públicos, contando com a colaboração de moradores, comerciantes, trabalhadores e pessoas que frequentam o bairro.

Maria Clarice Yamada reforça a importância da existência da Associação e também na luta pela conscientização da comunidade com a zeladoria da região, promovendo eventos, panfletagem e orientando a população sobre o trabalho realizado.

“Embora cada um viva a sua vida é importante lembrar que estamos numa sociedade e precisamos cuidar uns dos outros, a gente precisa compartilhar de pequenos gestos para que possamos viver melhor”.

Por fim, nossa entrevistada nos lembra da existência de ambientes que revelam a história de Campos Elíseos e da infância feliz vivida por ela como no Palácio onde hoje é o Museu das Favelas e o Museu da Energia.

Foto: Divulgação

Jornal do
CAMPOS ELÍSEOS

EXPEDIENTE

Gestão de conteúdo, diagramação e editoração:
Pérgola Propaganda
www.pergolapropaganda.com.br

Editor e jornalista responsável:
Antonio Gelfusa Junior
Mtb: 60.004/SP

Informações:
www.camposeliseosmaisgentil.com.br
Alameda Ribeiro da Silva, 115/121
Campos Elíseos - São Paulo - SP
CEP 01216-012

Atendimento:
De 2ª a 6ª feira, das 9h às 17h
camposeliseos@maisgentil.com.br
WhatsApp: (11) 95001-5915

Apoio:
O Estado de São Paulo

Colaboradores:
Humberto Alexandre da Silva, Maria Luiza Ikegawa, Mirtes de Souza Silva e Sônia Bongiovanni.

Jornalistas colaboradores:
Marina Sayuri e Jefferson Souza

Tiragem desta edição:
20.000 exemplares

GRUPO RAIZ

Regulamentação:

O Grupo Raiz, empresa que administra a Agência Pérgola Propaganda através da SP PUB Publicidade Ltda ME, sob o CNPJ nº 12.556.564/0001-94, é responsável por seu conteúdo jornalístico e produção de seus exemplares. O enquadramento e layout utilizados, bem como a editoração feita pelo Grupo Raiz, estão em conformidade com a legislação aplicável, considerando a época da tiragem de cada exemplar, sem ônus quanto à eventuais alterações futuras na legislação. O jornal do Campos Elíseos se insere, assim, na exceção prevista no § 2º do artigo 26 da Lei Municipal nº 14.517/2007, com redação dada pela Lei nº 14.583/2007, por ser jornal devidamente registrado e veicular eventuais mensagens publicitárias juntamente com a exposição de informações e matérias jornalísticas de interesse público. Registro do Jornal: Matrícula nº 392 em 10/05/2016, no 4º cartório de Registros de Títulos e Documentos de São Paulo. Todos estes quesitos estão em estrito cumprimento à legislação aplicada.



Você tem uma boa história para contar?

Quer participar desta seção?

Mande uma mensagem para (11) 95001-5915 ou para o e-mail: camposeliseos.maisgentil@maisgentil.com.br

Jornal do
CAMPOS ELÍSEOS

Campos Elíseos: diversidade cult

Arquitetura, espaços e roteiros: confira algumas dicas

A diversidade cultural e comercial que **Campos Elíseos** oferece aos seus moradores pode ser contemplada diariamente, seja no caminho para o trabalho ou nas horas livres de lazer.

A região foi o primeiro bairro planejado da cidade de São Paulo que foi criado em 1878 pelo alemão Victor Nothmann e pelo suíço Frederico Glette.

De lá para cá muita coisa mudou e evoluiu, mas a essência de suas raízes ainda se faz presente nas construções antigas que carregam tantas histórias em suas paredes.

A arquitetura do bairro é um charme à parte com seus casarões antigos e imponentes, prédios projetados por importantes arquitetos, prédios mais baixos e singelos e até casas “mal assombradas” – porém muito charmosas – segundo relatos empolgados de moradores da região. A parte

histórica ainda é muito presente nas ruas e vielas que tanto evoluíram. Já os imóveis tombados, por exemplo, são protegidos e, em teoria, preservados. Mas com a degradação do tempo precisam, evidentemente, de dedicada conservação.

Roteiro do Humbz

Para quem deseja aproveitar os dias de folga pela região, Humberto Alexandre da Silva, conhecido como “Humbz”, traz ótimas dicas e um roteiro de atividades culturais e gastronômicas para contemplar cada pedaço do Campos Elíseos.

Humbz é, inclusive, idealizador e administrador do perfil no Instagram [@camposeliseos.sp](https://www.instagram.com/camposeliseos.sp).

“Para aproveitar a região em um fim de semana, por exemplo, começaria na feira de rua da Adolfo Gordo, este é o melhor local para mostrar que as pessoas que vivem no bairro são as mais diversas. Depois iria para o Armazém do Campo do MST, onde vendem produtos orgânicos e é palco de encontros intelectuais diversos. De lá iria para o Museu das Favelas, passaria para tomar um café e degustaria um delicioso *punch* (bolo de chocolate com rum) na sexagenária Doceria Holandesa. Para fechar com chave de ouro, iria ao samba no Boteco Godê.”

Além de estar sempre antenado nos roteiros culturais da região, Humbz também apoia projetos sociais no território. “Eu apoio e divulgo o projeto Birico, que reúne mais de 40 artistas em condições sociais diferentes (alguns dormem nas calçadas e outros no conforto de suas



Museu das Favelas tem ampla programação gratuita voltada a todos os públicos.

casas) – ambos com a proposta de gerar uma economia colaborativa por meio de seus trabalhos no território do bairro do Campos Elíseos. Além disso, também divulgo o Pagode na Lata e o Coletivo Tem Sentimento, que atuam também com projetos sociais nessa região”, finaliza.

Museus e programação

Para quem busca por programas culturais, o bairro conta com uma

gama diversa de instituições, como: Sala São Paulo, Sesc Bom Retiro, Funarte, Teatro de Contêiner Mungunzá, Galerias de Arte – como Janaina Torres e Gruta –, Associação Cultural Cecília, Museu das Favelas, Museu da Energia, Ateliers de Arte – como Quimera e Barão –, Galpão do MST – e muito mais.

É importante consultar sempre a programação oficial de cada instituição, valores de entrada e horário



Foto: Divulgação

Humberto apresenta suas dicas de roteiro cultural e gastronômico.

Cultural e histórica dentro do bairro

Programas culturais e agenda das próximas semanas na região

Foto: Humbz



suas portas recentemente, já está recebendo visitantes. Os ingressos para visitar as amostras podem ser retirados semanalmente na sede do Museu ou pelo site www.museudas-favelas.org.br/ingressos.

A programação é sempre pensada para trazer informação e educação para os moradores, principalmente os jovens da região, fomentando a cultura e abrindo novas oportunidades de olhares e pensamentos para quem contempla as artes e mensagens que o museu reserva aos visitantes.

Importante frisar que o Museu das Favelas é um equipamento da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, sediado no Palácio dos Campos Elíseos, no centro da capital. Gerido pela organização social de cultura IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão. O Museu, que nasceu de um processo colaborativo com pessoas que vivenciam o cotidiano das favelas, oferece uma ampla programação gratuita e voltada para todos os públicos, em especial, de favelas, periferias, quebradas, ocupações e outros territórios nacionais, potencializando suas vozes, lutas e memórias.

de funcionamento durante fins de semana e feriados.

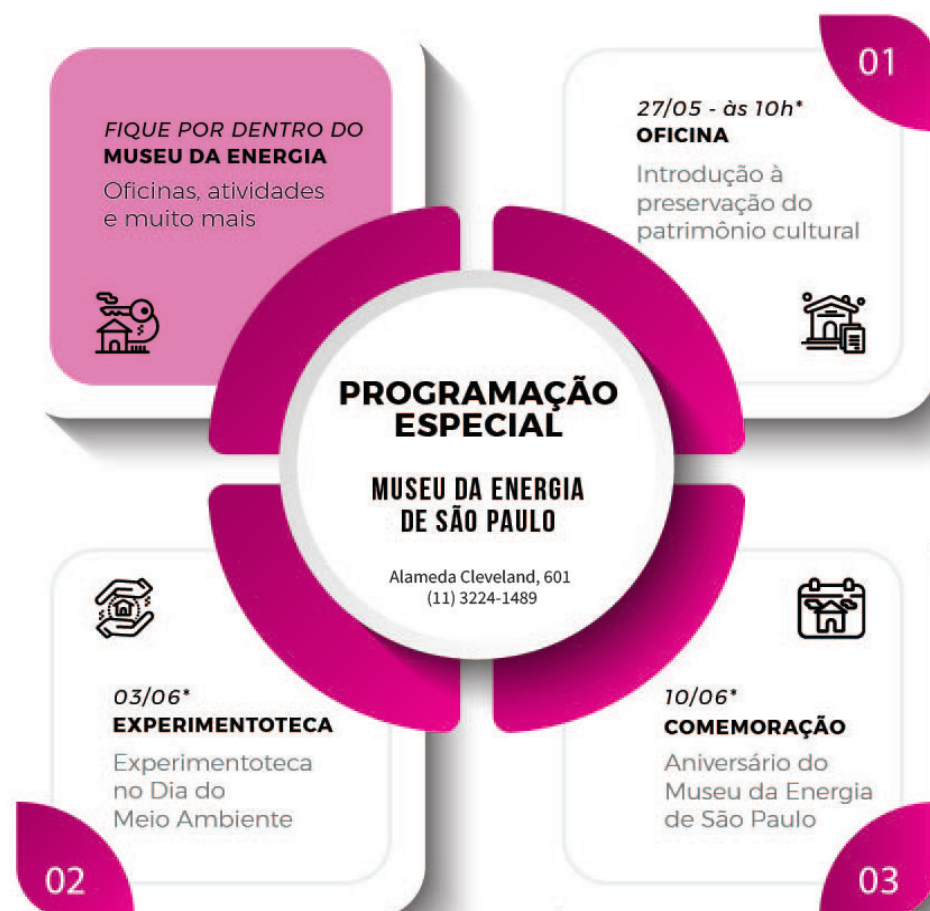
Durante os meses de maio e junho o Museu da Energia de São Paulo contará com uma programação especial sobre Sustentabilidade e Bem-Estar. Veja a programação completa acessando as redes sociais e site do museu: <https://www.energiaesaneamento.org.br/museu/museu-da-energia-de-sao-paulo>

O Museu das Favelas, que abriu

Mais informações:

Museu da Energia de São Paulo. Telefone: (11) 3224-1489. Endereço: Alameda Cleveland, 601. Site www.energiaesaneamento.org.br/museu/museu-da-energia-de-sao-paulo/. Ingressos: de R\$ 2,00 a R\$ 4,00.

Museu das Favelas. Telefone: (11) 4240-3355. Endereço: Rua Guaianases, nº 1024. Site: www.museudasfavelas.org.br. Entrada gratuita.



*Consultar programação oficial no site do Museu

www.energiaesaneamento.org.br/museu/museu-da-energia-de-sao-paulo

Foto: Divulgação



Museu da Energia conta com diversas atividades e experimentações.



Fomento à educação em Campos Elíseos



Projeto Movimento-se: aulas acontecem desde 2005 e já conta com novos alunos.

Seja um curso profissionalizante, um novo idioma ou um momento para se movimentar, o **bairro de Campos Elíseos** possui diversas opções de instituições educativas para públicos, bolsos e gostos diferentes.

Separámos algumas opções para você que deseja investir na sua educação:

Aulas de ginástica gratuita Projeto Movimento-se

Criado em 2005, o Projeto Movimento-se nasceu com o nome de Ginástica na Praça e desde então vem conquistando novos alunos e aumentando sua estrutura para atender cada vez mais a população da região. O projeto, que teve aulas 100% remotas durante o período da pandemia, retomou os encontros presenciais, recentemente, no mesmo endereço que seus alunos já estavam acostumados, no Parque Princesa Isabel. Porém, com a nova reforma do parque, que vai durar 4 meses, o projeto acontecerá agora na praça Largo Coração de Jesus (em frente ao Colégio Liceu).

Além de estar de volta às ruas do bairro, o projeto também ganhou novos alunos, como o Luis Yano, de 36 anos, que faz parte do grupo desde março deste ano. Para Luis, o fato das aulas terem voltado a serem presenciais foi o que chamou a atenção dele. “Estava fazendo caminhada no Parque Princesa Isabel e vi que o pessoal estava começando a se alongar na quadra. Perguntei se podia me juntar a eles e me convidaram para fazer a aula e as próximas também”.

Para quem deseja se inscrever no Projeto Movimento-se, basta enviar um e-mail para: camposeliseos.maisgentil@maisgentil.com.br ou ir até o endereço Alameda Ribeiro da Silva, 115 - Campos Elíseos. O horário de atendimento é de segunda a

sexta-feira, das 9h às 17h. Mais informações pelo whatsapp (11) 95001-5915.

SESC Bom Retiro

O SESC Bom Retiro oferece diversos cursos e oficinas gratuitas para os moradores da região. Além de uma grade de eventos culturais e educativos, a instituição vai oferecer o curso “Perdendo o medo da água” durante o mês de maio. O público terá a oportunidade de conhecer algumas técnicas básicas de adaptação ao meio aquático, tais como: imersão, flutuação e deslocamentos. Para mais informações, basta acessar o site do SESC: www.sescsp.org.br/programacao/perdendo-o-medo-da-agua/

Cursos profissionalizantes Instituto Porto

O Instituto Porto oferece diversos cursos profissionalizantes que são gratuitos, basta o interessado acessar o site da instituição e realizar a sua inscrição de forma rápida e segura, veja duas opções abaixo:

- **Pintura Automotiva (Parceria SENAI):** De segunda à sexta-feira na modalidade presencial. Horário: das 13h30 às 17h30. Requisitos específicos: pessoas de 16 anos a 24 anos de idade, que estejam cursando ou que tenham concluído o ensino médio. Duração: 3 meses. Objetivo: capacitar os participantes na avaliação dos danos do veículo e sua reparação. Além de apresentar conhecimentos básicos de pintura automotiva. Inscrição pelo site: www.institutoportoseguro.com.br/cursos-profissionalizantes/pintura

- **Mecânica Automotiva (parceria SENAI):** De segunda à sexta-feira, na modalidade presencial. Horário: das 13h30 às 17h30. Requisitos especí-

ficos: pessoas de 16 anos a 24 anos de idade, que estejam cursando ou que já tenham concluído o ensino médio. Duração: 3 meses. Objetivo: Capacitar os participantes na avaliação dos danos do veículo e sua reparação. Além de apresentar conhecimentos básicos de mecânica e eletroeletrônica automotiva. Inscrição pelo site: www.institutoportoseguro.com.br/cursos-profissionalizantes/mecanica-automotiva

Programa de Aprendizagem Instituto Porto

Esse é um programa de Aprendizagem do Instituto Porto voltado para preparação e inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho.

Em janeiro, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) revelou que a taxa de desemprego no país caiu para 8,1% em novembro do ano passado. Com isso, é possível perceber que existem mais pessoas empregadas, o que gera um estímulo para os jovens que estão em busca de uma oportunidade no mercado.

Os jovens que desejam ingressar na carreira profissional como aprendizes, contam com um curso preparatório de 108 horas para que estejam capacitados para os processos seletivos e ambiente profissional. Os alunos potenciais são indicados para as vagas de jovens aprendizes.

Para ser um Jovem Aprendiz no Instituto Porto, é necessário ter entre 16 e 22 anos, estar cursando ou ter concluído o ensino médio na rede pública e estar em busca de desenvolvimento profissional.

Mais Informações pelos telefones 11 2393-7301, 2393-7302 ou WhatsApp: (11) 95159-0049, E-mail: programa.aprendizagem@institutoportoseguro.com.br e site: www.institutoportoseguro.com.br/programa-aprendizagem.



Projetos importantes visam restaurar a integridade do bairro

Não é difícil andar pelas ruas e se deparar com pontos viciados de descarte irregular dificultando o direito de ir e vir dos moradores.

Isso sem falar no acúmulo de mau cheiro e insetos. Foi pensando no bem-estar da população e também na conservação das áreas públicas que foram criados dois projetos de cunho socioambiental: **Carroças do Futuro** e o **Nossa Rua**, ambos em parceria com a Associação Campos Elíseos +gentil.

“O Projeto Carroças do Futuro nasce de uma necessidade da Associação de participar e colaborar mais com os catadores, que são fundamentais para contribuir com a coleta seletiva.

“Uma vez que você separa o lixo, você impacta de forma positiva o território, transformando as ruas em um ambiente mais limpo”, conta Iônilton Aragão, que atua na gestão do projeto, acompanhando os catadores que utilizam as carroças, juntamente com os moradores e síndicos e zeladores dos prédios.

O Carroças do Futuro surgiu em 2022 com dois coletores de materiais recicláveis do Abrigo Dom Bosco. Hoje o projeto já está capacitando mais 5 coletores.

O projeto oferece uma carroça elétrica para os catadores, o que facilita o transporte e a coleta de materiais reciclados da região, contribuindo com a redução de danos à saúde desses trabalhadores e com a limpeza do bairro. Os catadores recebem uma carroça equipada com motor, buzina, seta e rastreador, diminuindo o impacto do peso no corpo humano. “Imagine um senhor



Projeto Carroças do Futuro deseja chegar a marca de 100 parceiros até o final do ano.

ou uma senhora puxando uma carroça de 500kg ou 600kg no braço. Com a carroça elétrica esse impacto diminui, contribuindo com a saúde dos trabalhadores”, afirma Aragão.

Já o Projeto Nossa Rua tem como objetivo observar os pontos de descarte irregular de lixo na região, evitando o recorrente aumento de pontos viciados e conscientizando o descarte correto de resíduos, contribuindo diretamente com os catadores e com a diminuição dos lixos e materiais em áreas públicas.

Até o momento foram realizadas ações em três pontos que resultaram em melhora na qualidade de vida e bem-estar dos moradores, como na Alameda Ribeiro da Silva (Casarão), Alameda Ribeiro da Silva x Rua Conselheiro Nébias e na rua Adolfo Gordo, 194.

O recorrente descarte irregular do lixo em locais públicos se tornou

algo natural ao longo dos anos, muito por conta da desconexão da comunidade e a falta de conservação do território. “Meu papel tem sido em divulgar a iniciativa do Projeto Carroças do Futuro em meu perfil do Instagram, @camposeliseos.sp, contribuindo muito para ajudar na zeladoria do bairro e na qualidade de vida do reciclador, mas falta mais divulgação”, diz Humberto Alexandre, morador do bairro.

Rafael Bressan Oliverio é gerente de Serviço Social no Abrigo Dom Bosco e ressalta a importância do projeto: “Além de proporcionar uma coleta mais eficiente, a ação é essencial aos carroceiros. O trabalho não polui o meio ambiente e os condomínios e estabelecimentos comerciais passam a ter um ‘carroceiro’ fixo que presta os serviços necessários no que se refere à coleta responsável dos materiais”, afirmou.

Atualmente o projeto conta com 25 parceiros, entre eles síndicos, zeladores e comerciantes da região. O objetivo do projeto é chegar a marca de 100 parceiros até o fim de 2023.

Os condomínios e comércio que desejam fazer parte do “Carroças do Futuro” precisam entrar em contato com o projeto ou com a Associação Campos Elíseos +gentil e marcar um dia e horário para os catadores irem até o local retirar os materiais.

Mais informações:

O Projeto “Nossa Rua” fica localizado na Alameda Ribeiro da Silva, 115. Telefone: (11) 95001-5915.

O Projeto “Carroças do Futuro” pode ser contatado pelo Abrigo Dom Bosco telefone: (11) 3361- 3161, (11) 95001-5915 ou por e-mail: camposeliseos.maisgentil@maisgentil.com.br com a Associação Campos Elíseos +gentil



Conselho comunitário de segurança contribui com as demandas do bairro

O bairro de Campos Elíseos liderou o número de registros de roubo no primeiro semestre de 2022: foram registrados cerca de 3.600 boletins de ocorrência, de acordo com a **Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP)**.

Os relatos sobre ataques de gangues em bicicletas, a pé ou em motos são frequentes. Os maiores alvos são os pedestres e carros parados em semáforos que perdem, principalmente, seus celulares.

Em 2022, o tradicional colégio Liceu Coração de Jesus anunciou que muitos alunos estavam sendo afetados pela falta de segurança da região. Eles deixavam de ir às aulas por medo e insegurança de serem abordados no caminho e nas redondezas do bairro.

Pensando na segurança e bem-estar dos moradores, a Associação Campos Elíseos +gentil juntamente com o CONSEG – Conselho Comunitário de Segurança Santa Cecília – promoveram um encontro de moradores para trazer atualizações sobre os projetos em andamento.

O CONSEG faz a intermediação entre os municípios e os órgãos públicos de segurança, a fim de comunicar sobre os problemas que a comunidade enfrenta e, juntos, pensarem em estratégias viáveis para trazer de volta a segurança de ir e vir dos moradores dentro do bairro.

“As medidas de segurança são os nossos pedidos aos órgãos públicos, conforme os problemas surgem, vamos repassando aos membros natos, tentando minimizar e solucioná-los”, diz o Presidente Marco Antonio De Marco, que está indo para o seu segundo mandato e vive na região há 25 anos.

Marco diz que muitos moradores acham que o CONSEG é apenas uma instituição que cuida de assuntos sobre a segurança do bairro, mas o papel da instituição vai além: “Na realidade, com a nossa vizinhança solidária, também atuamos na parte de zeladoria, por isso temos o contato direto com a Subprefeitura da Sé.

Temos problemas de buracos, iluminação, árvores e diversos outros. Passamos essas demandas para a Subprefeitura e para a Associação Campos Elíseos +gentil e vamos tentando



Mirtes de Souza

A Associação Campos Elíseos +gentil concedeu espaço em sua reunião mensal para apresentação do programa vizinhança solidária do CONSEG.

resolver como for possível”.

Toda a primeira terça-feira do mês ocorre uma reunião do CONSEG com os municípios e os representantes de órgãos públicos, tais como: delegado titular, comandante da polícia militar, comandante da GCM, representante da Subprefeitura da Sé, CET e SPTrans, para que juntos possam encontrar soluções para melhoria do bairro.

“Nós temos, inclusive, um email e um celular onde os municípios podem nos encaminhar suas demandas”, finaliza Marco.

Sobre o CONSEG Santa Cecília

Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) Santa Cecília. Telefone: (11) 97261-6369. E-mail: consegantacecilia@gmail.com

MANUAL DE AUTO PROTEÇÃO

A Polícia Militar do Estado de São Paulo possui um manual de auto proteção com dicas para redobrar a atenção ao andar em regiões perigosas



Mantenha sempre sua atenção na rua, no metrô, no ônibus, etc.



Tenha especial atenção às pessoas à sua volta. Lembre-se: os assaltantes valem-se do fator surpresa



Aparente sempre calma, confiança e domínio do que está fazendo e de onde quer chegar. Evite demonstrar que está perdido ou procurando por algum endereço ou local



Ao pressentir a aproximação de estranhos em atitude suspeita entre no primeiro local habitado que encontrar e peça ajuda

Para mais informações, acesse o link e veja o manual completo:

https://www.ssp.sp.gov.br/media/documents/ssp_manual-seguranca.pdf